

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Agosto mostra recuo da atividade industrial

Em agosto de 2026, os Indicadores industriais relacionados à atividade industrial mostraram retração. Houve queda do faturamento, das horas trabalhadas na produção e da utilização da capacidade instalada na passagem de julho para agosto. Esses indicadores também recuaram de janeiro a agosto de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Isso confirma o desempenho negativo da Indústria de transformação no período recente.

Já os indicadores relacionados ao mercado de trabalho refletem a continuidade da pressão de rendimentos. A massa salarial e o rendimento médio cresceram na passagem de julho para agosto de 2026. Também houve avanço desses indicadores de janeiro a agosto, em relação ao mesmo período de 2025. Esse avanço representa um transbordamento vindo do restante da economia, que segue indicando um mercado de trabalho aquecido.

Já o emprego na Indústria de transformação permaneceu estável na passagem de julho para agosto. De janeiro a agosto, houve queda do emprego, frente ao mesmo período de 2025.

Indicadores Industriais - Agosto 2026

		VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		Ago26/ Jul26 Dessazonalizada	Ago26/ Ago25	Jan-Ago26/ Jan-Ago25
	Faturamento real ¹	-3,5	1,6	-0,2
	Horas trabalhadas na produção	-1,0	0,0	-0,8
	Emprego	0,0	-0,4	-0,5
	Massa salarial real ²	0,5	2,0	0,9
	Rendimento médio real ²	0,5	2,5	1,5

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Ago26	Jul26	Ago25	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Ago26/ Jul26
		76,9	77,5	78,4	-0,6 p.p.
		Original			Ago26/ Ago25
		77,8	78,5	79,9	-2,1 p.p.

Faturamento cai em agosto

O faturamento real da Indústria de transformação registrou queda de 3,5% na passagem de julho para agosto de 2026, na série livre de efeitos sazonais, depois de recuar 2,2% em julho. Na comparação acumulada até agosto de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, o faturamento apresentou queda de 0,2%. Ainda assim, na comparação interanual, houve avanço de 1,6% do faturamento em relação a agosto de 2025.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



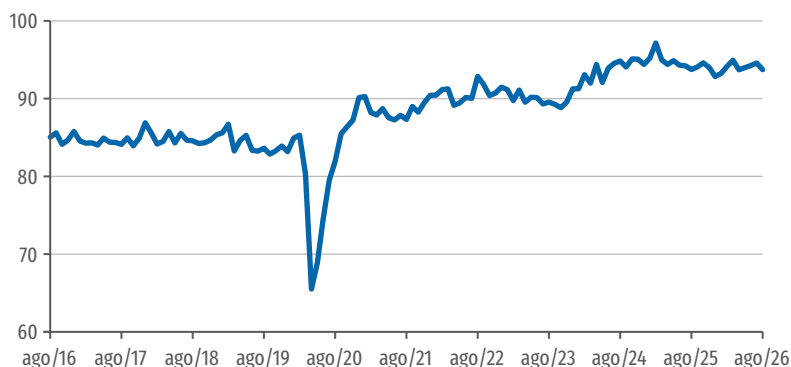
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas caem em agosto

O número de horas trabalhadas na produção recuou 1,0% de julho para agosto de 2026 na série livre de efeitos sazonais. Na comparação dos primeiros oito meses de 2026 frente ao mesmo período de 2025, a queda foi de 0,8%. Ainda assim, na comparação com agosto de 2025, as horas trabalhadas na produção permaneceram estáveis (0,0%).

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

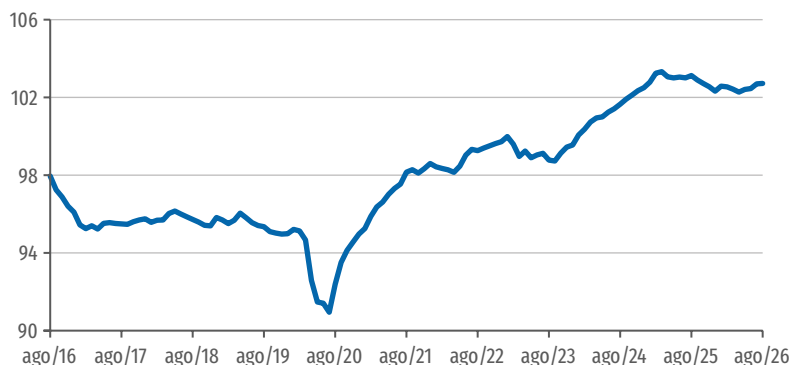


Emprego permanece estável em agosto

O emprego industrial ficou estável (0,0%) em agosto de 2026, na série livre de efeitos sazonais, em relação a julho. Já na comparação dos primeiros oito meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve queda de 0,5%. Na comparação com agosto de 2025, o recuou foi de 0,4%.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial cresce em agosto

A massa salarial cresceu 0,5% em agosto de 2026, na série livre de efeitos sazonais, em relação a julho, no terceiro mês consecutivo de crescimento. No acumulado dos primeiros oito meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve crescimento de 0,9% e na comparação interanual, houve alta de 2,0%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio cresce em agosto

O rendimento médio real registrou crescimento de 0,5% na passagem de julho para agosto de 2026, na série com ajuste sazonal. Nos primeiros oito meses de 2026 frente ao mesmo período de 2025, o avanço foi de 1,5% e na comparação interanual, a alta foi de 2,5%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



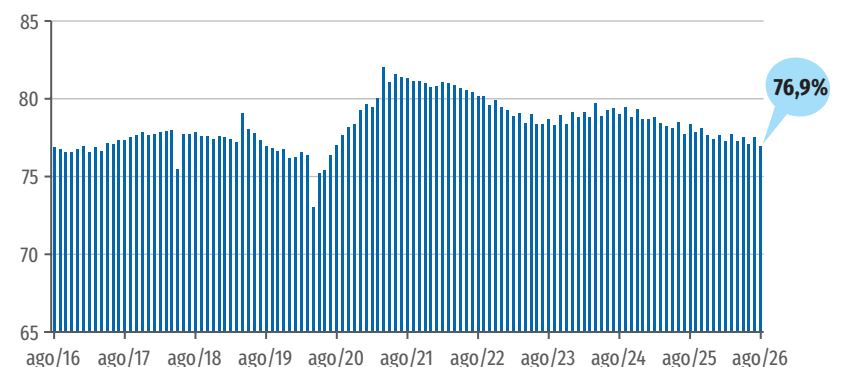
Deflator: INPC-IBGE

Agosto mostra queda da Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 77,5% em julho de 2026 para 76,9% em agosto de 2026 na série livre de efeitos sazonais, uma queda de 0,6 ponto percentual. Na média dos primeiros oito meses de 2026, frente ao mesmo período de 2025, a queda foi de 0,8 ponto percentual e na comparação com agosto de 2025, a UCI caiu 2,1 pontos percentuais.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 5 de outubro de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches e Larissa Maria Nocko | Estatística: Roxana Campos | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Bucchianeri de Nadai | Design Gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

